

## SÍNDROME DE GARDNER

Marina Ramos GAMA<sup>1</sup>, Tufi Neder MEYER<sup>2</sup>, Mariele Cristina Garcia PANTUZO<sup>2</sup>, Camilo Aquino MELGAÇO<sup>2</sup>, Lucinei Roberto de OLIVEIRA<sup>3</sup>, Soraya de Mattos Camargo GROSSMANN<sup>3</sup>

1 Acadêmica do Curso de Odontologia/UNINCOR

2 Co-Orientadores e Professores do Mestrado em Clínica Odontológica/UNINCOR

3 Orientadores e Professores do Curso de Odontologia e do Mestrado em Clínica Odontológica/UNINCOR

### Palavras-chaves: Síndrome; Gardner; Osteomas

### Resumo:

Paciente C.P.B., 66 anos de idade, sexo feminino, foi encaminhada à Clínica de Semiologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Vale do Rio Verde para a avaliação de múltiplas massas escleróticas em maxilares, assintomáticas. A radiografia panorâmica revelou radiopacidades ovóides múltiplas, bem circunscritas, no ângulo de mandíbula bilateralmente, e na maxila posterior, lado esquerdo, sem proeminência ou deformidade facial. No exame extra-oral foi observado um nódulo bem circunscrito, de base séssil, duro à palpação, localizado na linha mediana no osso frontal. Ao exame intra-bucal, múltiplos nódulos, de coloração semelhante à da mucosa e ligeiramente vermelho, foram observados localizados no rebordo alveolar vestibular. A paciente relatou que apresentava polipose intestinal, que foi confirmado por uma endoscopia. A biópsia excisional de uma lesão de rebordo alveolar foi obtida. O diagnóstico desta lesão foi processo inflamatório inespecífico. O pós-operatório transcorreu sem intercorrências. Considerando todos os aspectos clínicos, radiológicos e histopatológicos o diagnóstico final foi de síndrome de Gardner. O paciente retornou após um mês, sem nenhuma evidência de recorrência ou outras alterações. Uma nova radiografia panorâmica não demonstrou mudanças nas alterações ósseas já observadas. A paciente está em atendimento com gastroenterologista e dermatologista, e ela está em acompanhamento em nosso serviço.